



**Percurso profissional dos diplomados
do Instituto de Educação (Universidade de Lisboa)
Perfis de formação e empregabilidade
2001-2010**

Relatório de inquérito realizado no 1º semestre de 2011

Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante

Junho 2011

Índice

Enquadramento da recolha de dados	2
Nota metodológica	2
Análise dos dados	3
Percurso posterior à conclusão do curso	3
Actividade actual em Educação	4
Procura activa de emprego	5
Emprego na área da Educação – como o conseguiu?	5
Situação profissional formação académica	6
Formação	8
Formação académica como preparação para a inserção profissional	8
Práticas e necessidades de Formação	9
Formação realizada	10
Ao nível das necessidades: que tipo de formação e em que fase do percurso?	10
Grau de satisfação face ao percurso profissional	11
Conclusões	12
Referências Bibliográficas	14
Anexo A	15

Enquadramento da recolha de dados

O GAPE – Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, tendo como objectivo a promoção do desenvolvimento pessoal dos estudantes, realiza actividades de aconselhamento na superação dos desafios desenvolvimentistas e académicos. Entre estas actividades encontra-se a promoção de competências de empregabilidade e de preparação para os processos de transição para o mercado de trabalho.

Nesta etapa, os estudantes e/ou diplomados revelam dificuldades na formulação de expectativas, no desenvolvimento de processos de tomada de decisão e na definição de projectos de futuro. O conhecimento sobre os caminhos percorridos pelos antigos alunos no domínio da empregabilidade, desde que concluíram os seus estudos básicos de licenciatura e/ou de mestrado até hoje, e o modo como apreciam o seu percurso, surge como uma mais-valia no aconselhamento aos alunos finalistas e recém-diplomados.

A construção de um questionário (ver anexo A) que contempla várias dimensões do percurso de empregabilidade, já anteriormente identificadas como relevantes (Alves, N., 2005 e Pinto, H., 2001), e a sua divulgação *on-line* permitiram recolher dados de 44 diplomados em Educação no espaço temporal 2001-2010.

A análise destes dados será apresentada de modo descritivo e compreensivo considerando a comparação entre dois grupos diferenciados: grupo pré-Bolonha (finalistas de 2001 a 2006); e grupo Bolonha (finalistas de 2007 a 2010).

Nota metodológica

Através dos Serviços Académicos obtivemos os contactos de *e-mail* dos Diplomados de 2001 em diante. Entre o mês de Janeiro de 2011 e Abril de 2011, através de *e-mail*, foram convidados a responder ao questionário *on-line* (Anexo A) 112 diplomados, distribuídos do seguinte modo:

- grupo pré-Bolonha – anos de 2001 a 2006 – 57 diplomados
- grupo Bolonha – anos de 2007 a 2010 – 55 diplomados

Obtivemos 44 questionários válidos, os quais se distribuem pelos dois grupos definidos anteriormente:

- grupo pré-Bolonha – anos de 2001 a 2006 – 21 participantes
- grupo Bolonha – anos de 2007 a 2010 – 23 participantes

A taxa de participação global é de 39,2%. Por grupo, é de 36,8% para o grupo pré-Bolonha e 41,8 % para o grupo Bolonha.

Podemos considerar que a taxa global e as taxas específicas de resposta são moderadas face ao que é comum neste tipo de estudos (Alves, N., 2005). Acrescenta-se o facto de os diplomados convidados serem uma amostra da população total que indicou, no acto de inscrição ou em resposta a outro estudo realizado anteriormente (Pinto,H., 2001), o seu endereço de *e-mail*.

Dado que o questionário não inclui dados biográficos ou indicadores académicos que nos permitam caracterizar a amostra em comparação com a população global, os resultados não poderão ser generalizados.

Optámos por analisar apenas as perguntas mais relevantes para a descrição de um perfil de empregabilidade. Os dados não analisados serão utilizados em contextos de aconselhamento ou poderão vir a ser divulgados caso se considere pertinente.

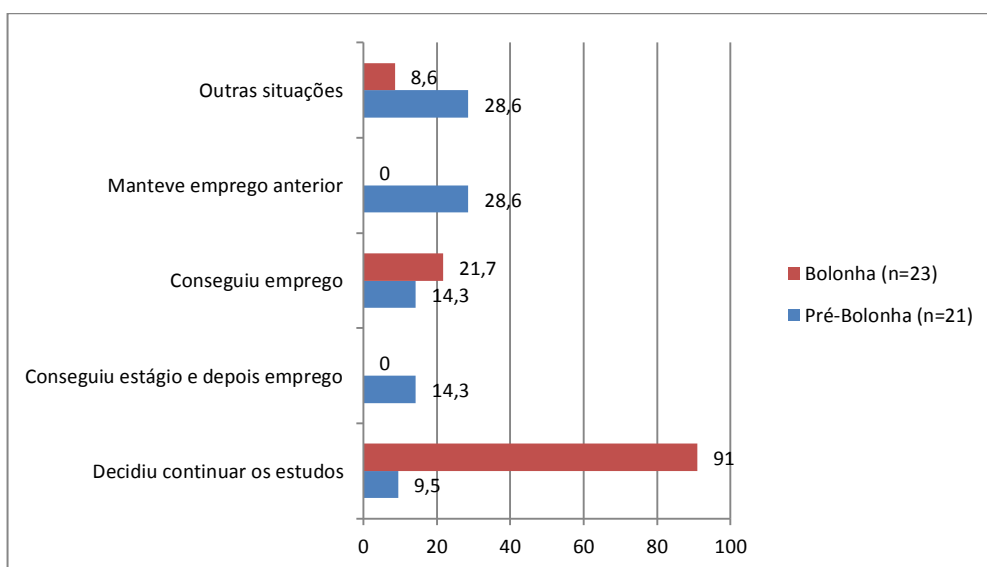
Análise dos dados

Os dados foram analisados seguindo as temáticas das perguntas que se revelaram mais pertinentes, tendo em conta a informação e o aconselhamento a fazer aos alunos finalistas e recém-diplomados.

Sempre que possível, optámos por comparar os dois grupos definidos anteriormente.

Percurso posterior à conclusão do curso

Nesta questão pretende-se que os participantes indiquem o que decidiram/conseguiram fazer a nível profissional e/ou académico após a conclusão do curso.



Nestes dados evidencia-se a preponderância da decisão de continuar os estudos no grupo Bolonha, enquanto o grupo pré-Bolonha não se destaca especialmente por um percurso específico.

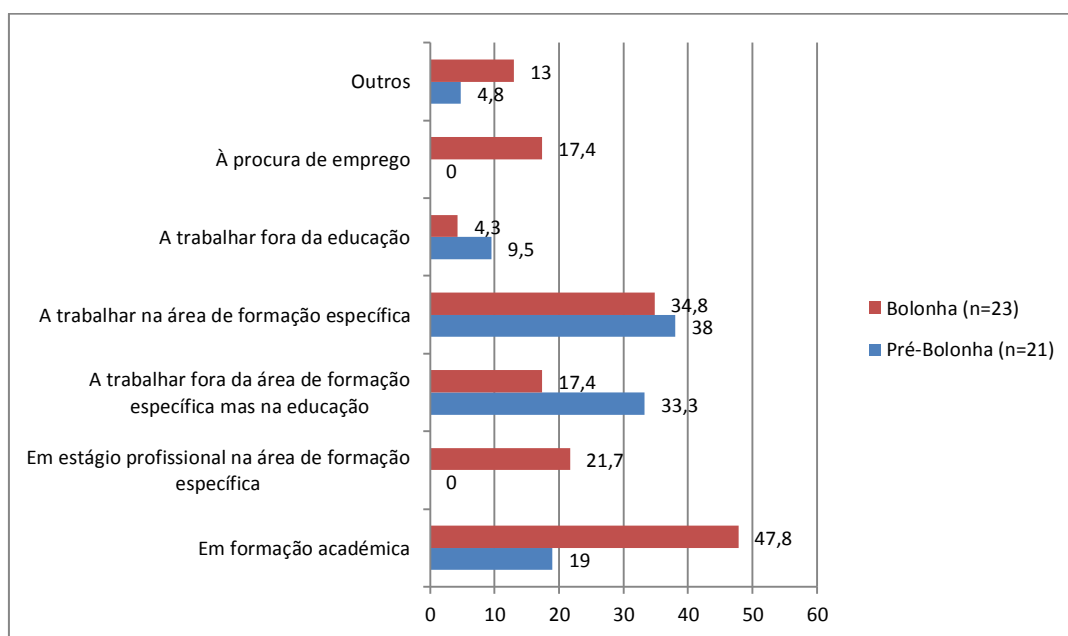
A percentagem de diplomados que refere ter conseguido emprego na fase inicial do percurso ronda os 15 a 20% nos dois grupos.

Cerca de 30% do grupo pré-Bolonha refere ter mantido emprego anterior, o que significa tratar-se de um grupo com uma taxa elevada de trabalhadores-estudantes.

As outras situações referidas por 28,6% do grupo pré- Bolonha são na maioria reclassificações profissionais sem alteração do local de trabalho.

Actividade actual em Educação

Nesta questão pretende-se que os participantes indiquem qual a sua situação profissional e/ou académica no momento de resposta ao questionário.



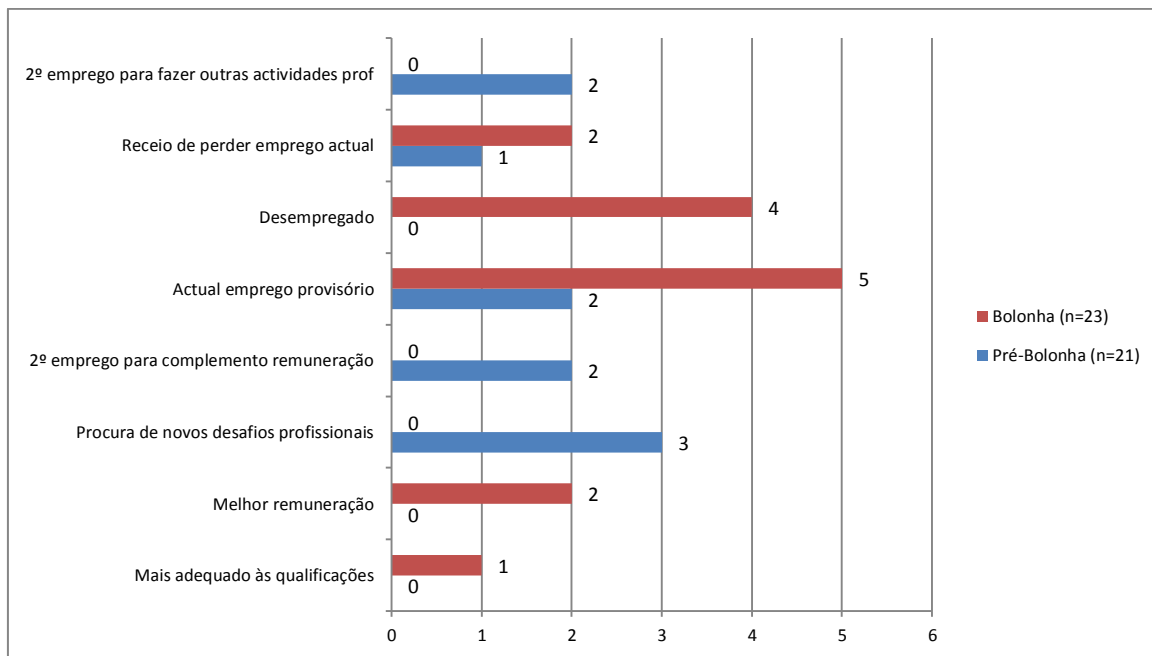
Começando pela leitura comparativa dos grupos, constatamos que apenas na categoria “a trabalhar na área de formação específica” os grupos apresentam valores próximos, num intervalo entre os 30% e os 40%. O facto desta percentagem significativa de indivíduos estar actualmente empregada na sua área de formação específica é uma informação positiva.

No grupo pré-Bolonha destaca-se o facto de 33,3% trabalhar fora da área de formação específica mas na educação, o que pode estar relacionado com o dado do gráfico anterior relativamente a cerca de 30% ter mantido o emprego anterior depois de diplomada.

Quanto ao grupo Bolonha, e em sintonia com a informação obtida no gráfico anterior, muitos participantes continuam em formação académica.

Procura activa de emprego

Actualmente, 23.8% do grupo pré-Bolonha e 30.4% do grupo Bolonha encontram-se em fase de procura de emprego. As razões escolhidas são:

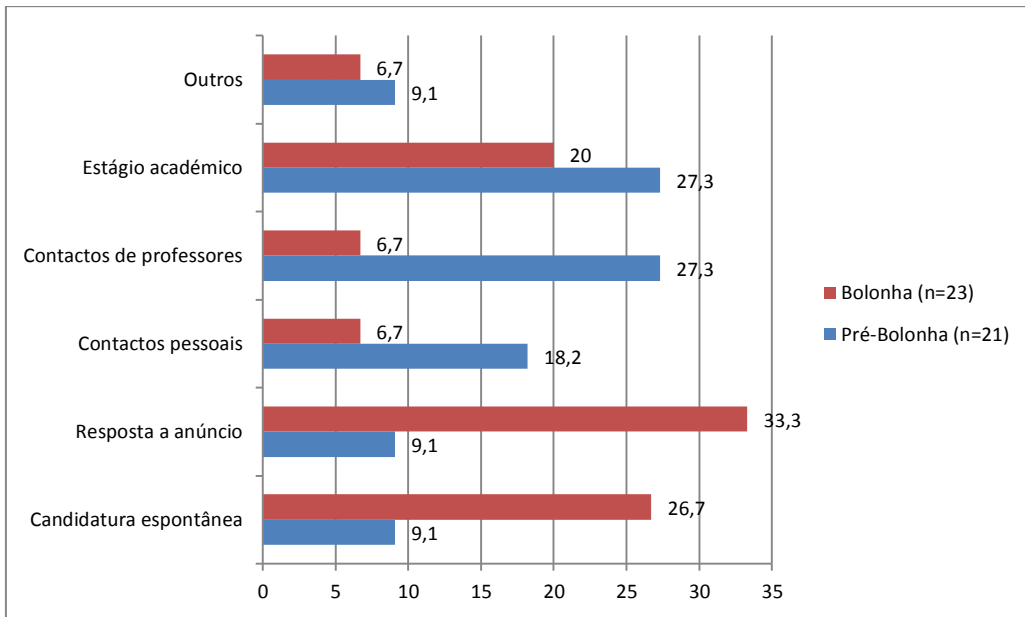


O número muito reduzido de sujeitos não nos permite retirar grandes ilações quanto a esta questão, mas não deixa de ser curioso que, pelas respostas dadas, o grupo pré-Bolonha pareça apresentar vontade de inovar ou de se envolver noutras actividades paralelas, enquanto o grupo Bolonha se debate com questões de maior fragilidade, como as de desemprego e/ou emprego provisório.

Emprego na área da Educação – como o conseguiu?

Nesta pergunta os participantes referiram-se à forma como conseguiram o emprego. Esta informação pode ser útil para adequar as expectativas dos futuros diplomados, especialmente se tivermos em conta as respostas do grupo Bolonha, cujas condições de empregabilidade se podem assemelhar às dos futuros diplomados.

O gráfico na página seguinte mostra que os números entre os dois grupos apenas se assemelham no que toca à obtenção de emprego a partir do estágio académico. Os contactos dados por professores e os contactos pessoais parecem ter sido um contributo muito importante para o grupo pré-Bolonha obter emprego, enquanto o grupo Bolonha tem recorrido muito mais à resposta a anúncios e à candidatura espontânea.

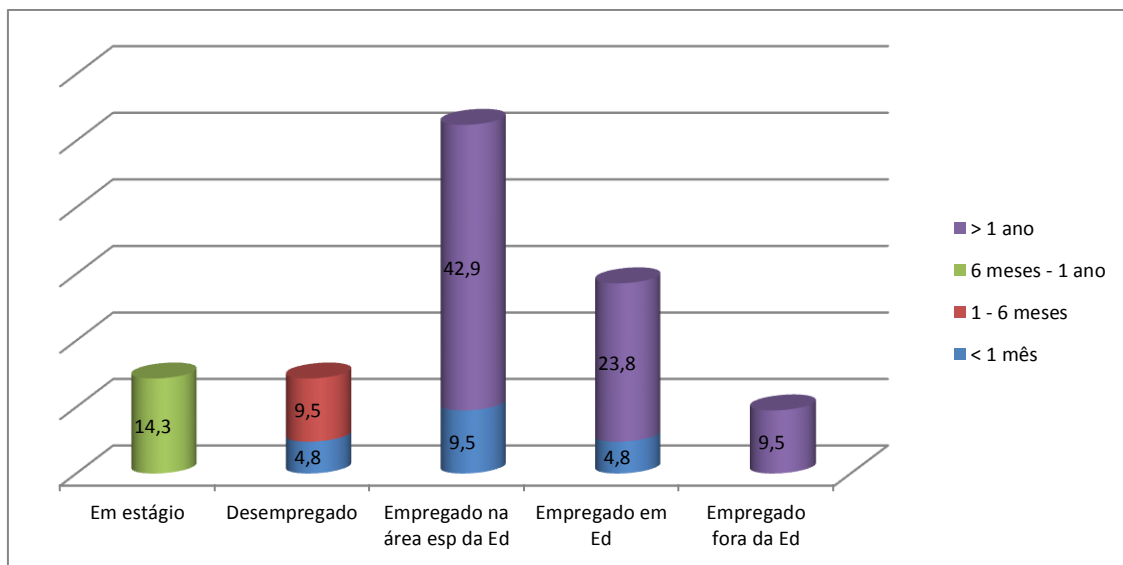


Observações: percentagens obtidas a partir das respostas dadas, sem contar com número de sujeitos que não responderam.

Situação profissional pós-formação académica

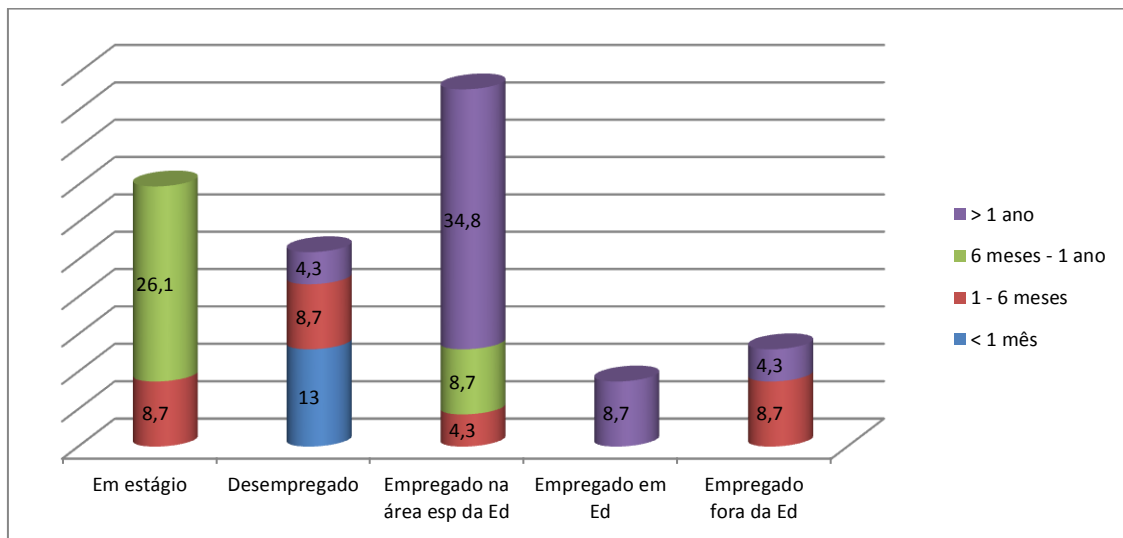
Nesta pergunta procuramos saber o tempo médio que cada grupo esteve em várias situações profissionais “pós-formação académica” inicial. Optámos por uma análise separada dos dois grupos dado o elevado nº de variáveis analisadas poder tornar menos clara a leitura dos dados.

- Grupo pré-Bolonha (n=21)



Os dados mais relevantes deste gráfico relacionam-se com o grande número de sujeitos em situação de emprego a longo prazo (> 1 ano), o que sugere a vivência de bastante estabilidade. Paralelamente, o facto de quase metade dos sujeitos estar empregada na sua área de especialidade dentro da Educação sugere-nos a possibilidade de uma situação global bastante satisfatória.

- Grupo Bolonha (n=23)



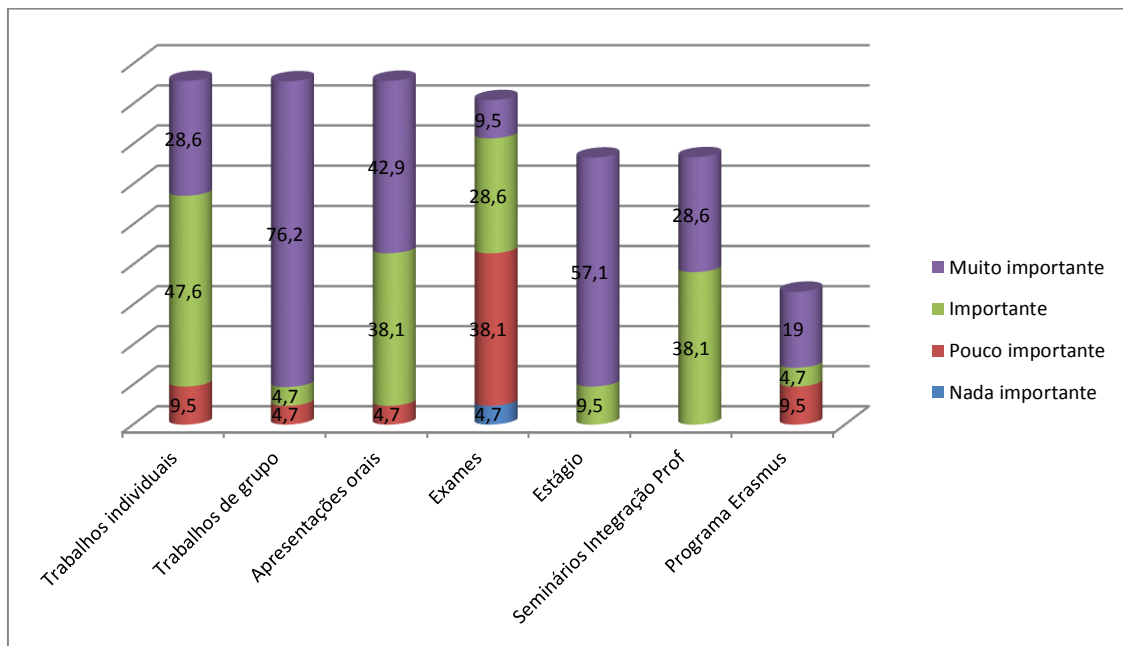
O Grupo Bolonha destaca-se do outro grupo na medida em que os sujeitos terão vivido 'um pouco de tudo', a avaliar pela dispersão manifesta no gráfico. No entanto, duas situações têm realce: a de 26,1% dos sujeitos estar em estágio entre 6 meses e um ano, e a de aproximadamente um terço estar empregado na sua área de especialidade dentro da Educação. Pode ler-se que o desemprego terá atingido uma percentagem significativa dos sujeitos mas, na realidade, a maioria viveu esta situação durante um período muito curto, havendo apenas 4,3% que a viveram durante mais de um ano.

Formação

Formação académica como preparação para a inserção profissional

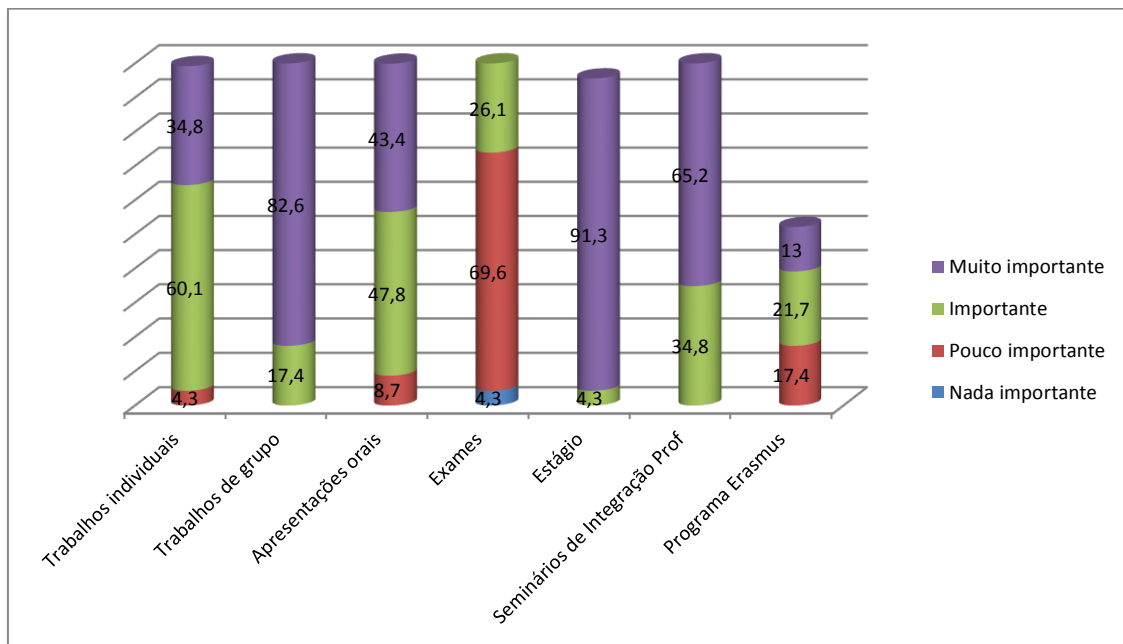
Nesta questão procuramos saber qual a importância de diferentes aspectos da formação académica para a inserção profissional (métodos de ensino/aprendizagem e programas específicos).

- Grupo Pré-Bolonha (n=21)



O grupo pré-Bolonha valoriza fortemente os trabalhos de grupo como preparação para a inserção profissional, seguindo-se o estágio e as apresentações orais como outros aspectos considerados importantes para esta preparação. Uma percentagem significativa de sujeitos (38,1%) considera os exames pouco importantes na preparação para a inserção profissional.

- Grupo Bolonha (n=23)



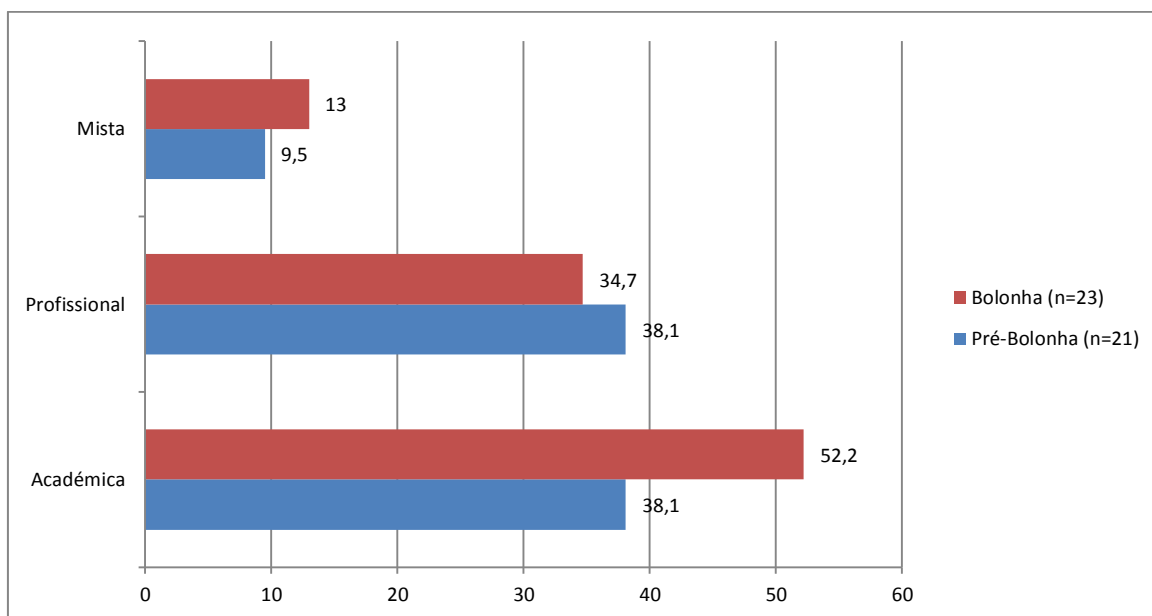
Tal como o grupo pré-Bolonha, o grupo Bolonha valoriza o estágio e os trabalhos de grupo como elementos muito importantes na preparação para a inserção profissional, mas distingue-se por atribuir também grande importância aos seminários de integração profissional. É possível que a diferença entre grupos relativamente a este último factor se relacione com o passar do tempo e a experiência entretanto adquirida pelo grupo pré-Bolonha, enquanto o outro grupo ainda se encontra muito em início de carreira, dando maior valor aos aspectos da formação que tenham feito a articulação entre teoria e prática.

Práticas e necessidades de Formação

A necessidade de formação é globalmente elevada: 52.4% do grupo pré-Bolonha e 69.6% do grupo Bolonha referem sentir necessidade de frequentar formação complementar à formação académica inicial.

Formação realizada

O gráfico que se segue revela o tipo de formação já realizada pós-formação académica inicial.



Como formação mista referimo-nos a formação académica / profissionalizante de que são exemplo os cursos de pós-graduação. Verifica-se que nenhum dos grupos investiu significativamente nesse tipo de formação.

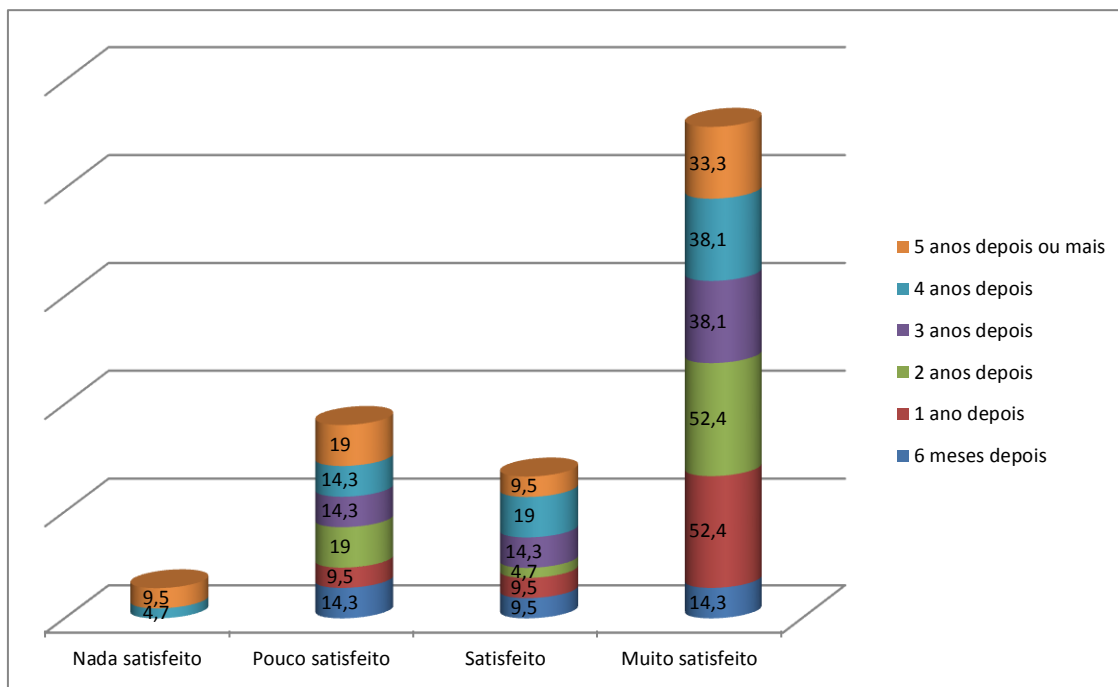
A formação profissional é uma aposta idêntica para os dois grupos, sendo que a formação académica é superior no grupo Bolonha (de salientar que alguns dos participantes concluíram apenas o 1º ciclo, daí a frequência com que prosseguem formação académica. No entanto, também uma percentagem significativa - 38,1% - do grupo pré-Bolonha prossegue os estudos.

Ao nível das necessidades: que tipo de formação e em que fase do percurso?

O tipo de formação mais referido é uma formação de curta duração em horário pós-laboral que proporcione actualização de conhecimentos e de modelos teóricos; actualização prática; contacto com novas modalidades de intervenção e novas metodologias; contacto com experiências de trabalho, inovação e desenvolvimento.

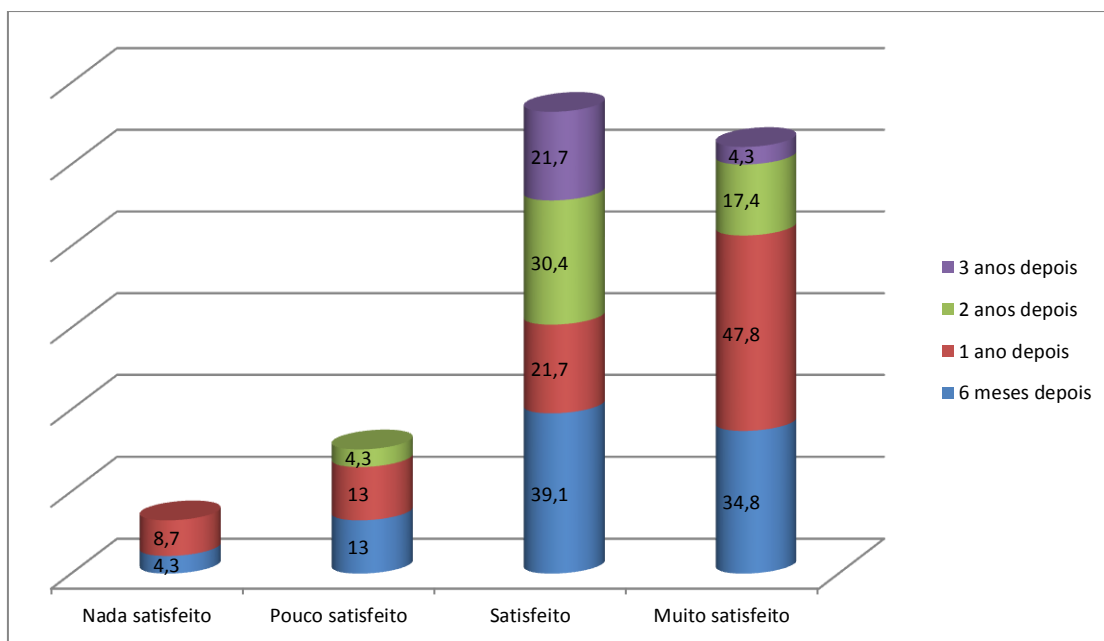
Grau de satisfação face ao percurso profissional

- Grupo pré-Bolonha (n=21)



No grupo pré-Bolonha, quanto à satisfação com o percurso profissional, parece não existir qualquer indicador típico da fase em que os seus elementos se encontram. Em todas as fases os diplomados manifestam um elevado nível de satisfação. Apenas a fase inicial de formação aparece associada a um indicador de pouca satisfação.

- Grupo Bolonha (n=23)



O grupo Bolonha apresenta uma avaliação da satisfação ligeiramente diferente do anterior. Apenas o período “1 ano depois” é muito satisfatório para a maioria dos participantes, enquanto nos restantes períodos os participantes sentiram - se satisfeitos. Poucos são os que referem fases em que estiveram pouco ou nada satisfeitos.

Conclusões

A análise dos dados permite evidenciar algumas características dos percursos de empregabilidade dos diplomados em Educação no período de 2001 – 2010. Dado que no período de tempo em análise ocorreram mudanças importantes no percurso formativo dos diplomados, na análise pomos em evidência os aspectos comuns e diferenciadores de dois grupos distintos: grupo pré-Bolonha e grupo Bolonha.

De acordo com as questões colocadas aos participantes temos seis dimensões que contribuem para a definição do perfil de empregabilidade: **percurso inicial; situação actual; meios de entrada no mercado de trabalho; percursos ao longo do tempo; contributo da formação académica para inserção profissional; necessidades de formação e grau de satisfação face ao percurso percorrido.**

Quanto ao **percurso inicial** conclui-se que cada grupo apresenta percursos diferentes: enquanto muitos dos diplomados mais antigos (2001-2006) mantêm percursos de empregabilidade anteriores, sugerindo assim que seriam na sua grande maioria trabalhadores-estudantes, o grupo Bolonha decide, na maioria, continuar os estudos. Este facto tem

explicação nas alterações introduzidas por Bolonha que reduziu o número de anos de licenciatura e promoveu o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo, concluindo estes profissionais, como os colegas do grupo anterior, 5 anos de formação e escolhendo uma especialização complementar à formação de banda larga. Este percurso de estudo posterior ocorre em instituições de ensino diversificadas.

No que se refere à **situação actual** 30 a 40% da amostra total está a trabalhar na área de formação. No entanto, o grupo Bolonha revela sentir mais vulnerabilidade nesta situação de empregabilidade do que os seus colegas pré-Bolonha. Este dado não é difícil de explicar dadas as dificuldades actuais do mercado de trabalho e a estabilidade já adquirida pelos diplomados mais antigos.

Quanto aos **meios para entrar no mercado de trabalho** verifica-se que o grupo pré-Bolonha beneficiou de mais orientação de professores e amigos nesta área do que o grupo Bolonha, que manifesta recorrer a meios mais autónomos o que também revela capacidade de iniciativa (em especial as candidaturas espontâneas).

Os percursos ao longo do tempo no grupo pré-Bolonha evidenciam estabilidade no emprego. Nos diplomados de Bolonha há uma maior diversidade no percurso; uma incidência de tempo de desemprego maior mas que ainda assim não ultrapassa os 6 meses.

O grupo de diplomados pré-Bolonha considera que os trabalhos de grupo, mais do que o estágio, **contribuíram para o desenvolvimento de competências de empregabilidade**. O grupo Bolonha valoriza os estágios e os trabalhos de grupo, mas também os seminários de integração profissional.

A **necessidade de formação** é percebida de modo inequívoco por todos os participantes. Os diplomados preferem formação académica e também profissional no sentido de beneficiarem de actualizações teóricas, práticas e metodológicas. A necessidade de articulação entre resultados de investigação e aplicabilidade no percurso profissional é evidenciada.

Por último, conclui-se que quanto ao **grau de satisfação face ao percurso de empregabilidade** o grupo pré-Bolonha está muito satisfeito e o grupo dos mais novos está apenas medianamente satisfeito.

Referências Bibliográficas

Alves, Natália (2005). Trajectórias Académicas e de Inserção Profissional dos Licenciados pela Universidade de Lisboa 1999 – 2003. Relatório do Inquérito realizado em 2004. Universidade de Lisboa.

Pinto, Helena (2001) (Coord.). Os percursos escolares e profissionais dos estudantes e licenciados pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Manuscrito não publicado.

Anexo A

Percurso Profissional dos Licenciados do Instituto de Educação (Universidade de Lisboa)

O GAPE – Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico ao Estudante do Instituto de Educação Universidade de Lisboa – pretende ter um conhecimento mais alargado do percurso profissional inicial dos Licenciados do Instituto de Educação. Nesse sentido, pedimos a sua colaboração na resposta ao conjunto de questões que a seguir se apresentam.

Licenciatura em Ciências da Educação Assinale a opção que se aplica à sua situação

- Terminou antes de Bolonha
- Terminou já de acordo com Bolonha

Licenciatura em Ciências da Educação. Área de Formação Específica No caso de ter concluído a licenciatura antes de Bolonha, assinale a área em que se diplomou.

- Formação de Professores
- Formação de Adultos
- Administração Educacional
- Desenvolvimento Curricular
- Outra

Se assinalou "Outra", indique qual.

Ano de Conclusão do Curso Indique o ano de conclusão da Licenciatura

Percurso posterior à conclusão do Curso Assinale a frase que melhor identifica o seu percurso pós-formação académica

- Decidi inscrever-me logo numa formação académica (pós-graduação/Mestrado/Doutoramento)
- Procurei estágio, como não consegui, optei por prosseguir estudos (pós-graduação/Mestrado/Doutoramento)
- Procurei emprego, como não consegui, optei por prosseguir estudos (pós-graduação/Mestrado/Doutoramento)
- Consegui estágio profissional e, quando o terminei, consegui emprego
- Consegui estágio profissional e, quando o terminei, como não consegui encontrar emprego, decidi continuar os estudos (pós-graduação/Mestrado/Doutoramento)
 - Consegui um emprego
 - Outra

Se assinalou "Outra", indique qual.

Estágio Profissional Se fez ou está a fazer Estágio Profissional, seleccione o(s) meio(s) através do(s) qual(is) o conseguiu.

- Na sequência do estágio académico
 - Resposta a anúncio
 - Centro de Emprego
- Gabinetes de saídas profissionais
 - Candidatura espontânea
- Associação de Antigos Alunos da ex- FPCE(UL) e actual IE(UL)

- GAPE da ex-FPCE e actual IE (UL)
 - Contactos pessoais
- Contactos de professores
 - Outro

Se assinalou "Outro", indique qual.

Locais de Estágio Profissional não remunerado Indique o(s) local(is) onde efectuou e/ou efectua Estágio Profissional não remunerado e a sua duração. (Se se aplicar)

Locais de Estágio Profissional remunerado Indique o(s) local(is) onde efectuou e/ou efectua Estágio Profissional remunerado e a sua duração. (Se se aplicar)

Emprego na área das Ciências da Educação Se esteve ou está empregado na área das Ciências da Educação, seleccione o(s) meio(s) através do(s) qual(is) conseguiu emprego.

- Na sequência do estágio académico
 - Resposta a anúncio
 - Centro de Emprego
- Gabinetes de saídas profissionais
- Apoios à criação do próprio emprego
 - Candidatura espontânea
- Associação de Antigos Alunos da ex- FPCE(UL) e actual FP e IE (UL)

- GAPE da ex- FPCE(UL) e actual FP e IE (UL)
 - Contactos pessoais
 - Contactos de professores
 - Outro

Se assinalou "Outro", indique qual.

Locais de Trabalho como trabalhador independente Indique o(s) local(is) onde trabalhou e/ou trabalha como trabalhador independente e a duração. (p.ex. a recibos verdes).(Se se aplicar)

Locais de Trabalho como trabalhador dependente. Indique o(s) local(is) onde trabalhou e/ou trabalha com contrato e a duração. (Se se aplicar)

Situação Profissional Pós - Formação Académica Indique quanto tempo esteve, em média, em cada uma das seguintes situações, desde que terminou a sua formação académica:

	- de 1 mês	1 a 6 meses	6 meses a 1 ano	+ de um ano	Não se aplica
Estive a estagiar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estive desempregado(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estive empregado dentro da minha área de formação específica em	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	- de 1 mês	1 a 6 meses	6 meses a 1 ano	+ de um ano	Não se aplica
Ciências da Educação.					
Estive empregado dentro da área das Ciências da Educação mas numa área diferente da minha formação inicial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estive empregado fora da área das Ciências da Educação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se assinalou "Outras", por favor especifique.

Actividade Profissional Actual em Ciências da Educação Assinale de entre as alternativas seguintes a(s) que melhor identificam a fase em que se encontra actualmente.

- Em formação académica (pós-graduação/Mestrado/Doutoramento)
- Em formação profissional (cursos de especialização e/ou pós-graduações de carácter profissional)
 - Em estágio profissional na minha área de formação específica.
 - Em estágio profissional fora da minha área de formação específica.
- A trabalhar na minha área de formação específica.

- A trabalhar fora da minha área de formação específica mas dentro das Ciências da Educação
 - A trabalhar fora das Ciências da Educação.
 - À procura de estágio profissional
 - À procura de emprego
 - Outra:

Caso esteja a trabalhar na área das Ciências da Educação indique o regime de horário.

Fulltime

Caso esteja em regime de part-time assinala a carga horária que se aplica à sua situação. Indique quantas horas trabalha, em média, por semana.

- 1 a 5 horas
- 6 a 10 horas
- 11 a 15 horas
- 16 a 20 horas
- + de 20 horas

Actualmente está em fase de procura de emprego? Se sim, que motivos o(a) levam à procura de emprego? Assinale o(s) motivo(s).

- Estou desempregado (a)
- Receio perder o emprego actual.
- Considero o meu emprego actual provisório.

- Procuro emprego mais adequado às minhas qualificações.
 - Procuro emprego com melhor remuneração.
 - Procuro emprego com melhor horário de trabalho.
 - Pretendo trabalhar noutra localidade / região / país.
- Procuro 2º emprego para complemento de remuneração.
- Procuro 2º emprego para desenvolver outras actividades profissionais.
- Procuro emprego mais adequado à minha experiência profissional.
 - Outra:

O que é que, actualmente, considera importante para aceitar um emprego? Na escala de 1 (nada importante) a 4 (muito importante), indique qual a importância que atribui a cada um dos seguintes itens:

	1 - Nada Importante	2 - Pouco Importante	3 - Importante	4 - Muito Importante	Não sei / Não tenho opinião
O emprego relaciona-se com a minha área de formação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As funções a desempenhar agradam-me.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A instituição / empresa oferece boas condições de trabalho (local,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada Importante	2 - Pouco Importante	3 - Importante	4 - Muito Importante	Não sei / Não tenho opinião
espaço físico, ambiente de trabalho, etc.).					
A instituição / empresa oferece boa remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A instituição / empresa oferece flexibilidade de horário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A instituição / empresa oferece perspectivas de evolução na carreira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A instituição / empresa tem uma cultura de qualidade (organização, boa gestão, etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O local de trabalho fica próximo da minha área de residência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se assinalou "Outras", por favor especifique.

Formação Académica e Inserção Profissional. Na escala de 1 (nada importante) a 4 (muito importante), indique o grau de importância que atribui, para a sua inserção profissional, aos métodos de ensino / aprendizagem e aos programas específicos de formação académica.

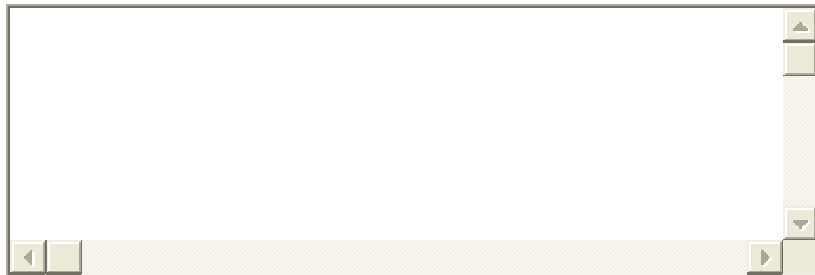
	1 - Nada Importante	2 - Pouco Importante	3 - Importante	4 - Muito Importante	Não sei / Não tenho opinião
Trabalhos Individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhos de Grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apresentações orais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exames	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Seminários de Integração Profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programa ERAMUS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se assinalou "Outros", indique quais.

Formação Indique o tipo de formações que já realizou pós-formação académica inicial:

- Académica
- Profissional
- Mista (académica com carácter profissionalizante)
- Outra:

Formação Realizada Faça uma breve descrição dos tipo(s) de formação que realizou, considerando os seguintes critérios: temáticas; duração; certificação; grau atribuído e fase do percurso em que a formação ocorreu.

A large, empty rectangular text area with a light beige background and a thin border. It has small navigation icons (arrows) in the corners, suggesting it is a scrollable text field.

Necessidades de Formação Considerou/ considera necessária a frequência de formação complementar à formação académica inicial?

- Sim
- Não

Se respondeu afirmativamente, em que fase do seu percurso e que tipo de formação considerou / considera necessária? Na sua resposta refira-se, por favor, ao regime de

formação (tempo de duração / horário / intensidade) e às temáticas específicas que

privilegiou / privilegia.

Expectativas face à Trajectória Profissional Indique as expectativas que tinha quando terminou o curso, utilizando a escala de 1 (Tinha poucas expectativas) a 4 (Tinha muitas expectativas).

	1 - Tinha poucas expectativas	2 - Tinha algumas expectativas	3 - Tinha bastantes expectativas	4 - Tinha muitas expectativas	5 - Não sei / Não tenho opinião
Encontrar um emprego que me realizasse.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguir um emprego satisfatório na minha área em 1 ou 2 meses.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sentir muita satisfação profissional com um emprego na minha área.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguir independência económica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Tinha poucas expectativas	2 - Tinha algumas expectativas	3 - Tinha bastantes expectativas	4 - Tinha muitas expectativas	5 - Não sei / Não tenho opinião
durante o primeiro ano após terminar o curso.					
Ter conhecimentos suficientes para desempenhar adequadamente funções profissionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguir gerir eficazmente as relações/situações profissionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguir equilibrar as obrigações profissionais com os interesses/relações pessoais e sociais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Precisar de aprofundar os meus conhecimentos profissionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

					5 - Não sei / Não tenho opinião
	1 - Tinha poucas expectativas	2 - Tinha algumas expectativas	3 - Tinha bastantes expectativas	4 - Tinha muitas expectativas	

estabilidade profissional.

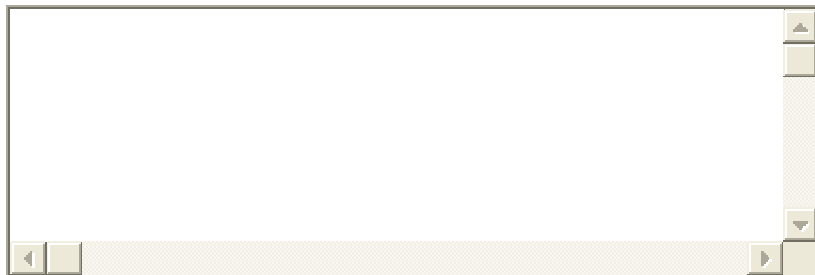
Satisfação com o Percurso Profissional Indique, face às suas expectativas, o grau de satisfação com o seu Percurso Profissional: do final da sua formação académica inicial até à fase actual.

	1 - Nada satisfeito(a)	2 - Pouco satisfeito(a)	3 - Satisfeito(a)	4 - Muito satisfeito(a)	5 - Não sei / Não tenho opinião
6 meses depois de terminar o curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1 ano depois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 anos depois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 anos depois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 anos depois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 anos depois ou mais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que conselhos daria aos alunos finalistas para os ajudar a iniciar o processo de procura de Estágio / Emprego na sua área?



Que conselhos daria aos alunos finalistas para os ajudar a uma boa adaptação e realização profissional?



Continuar »